



T0756

OPINIÃO DE CONSUMIDORES SOBRE RISCOS À SAÚDE PROVENIENTES DE FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS CONSUMIDOS FORA DO DOMICÍLIO, MUNICÍPIO DE CAMPINAS-SP

Vanesca Siqueira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Elisabete Salay (Orientadora), Faculdade de Engenharia de alimentos - FEA, UNICAMP

Os estudos sobre a percepção de risco à saúde do consumo hortaliças são escassos. No entanto, esta percepção pode influir na prática de consumo alimentar em especial quando realizado fora do domicílio. Os objetivos deste trabalho foram: identificar a frequência de consumo de tomate em salada fora do domicílio por indivíduos adultos; e definir a opinião e o nível de importância que o consumidor atribui a eventuais riscos à saúde provenientes do consumo de tomate em salada. Foram realizadas uma pesquisa com 100 pessoas na Universidade Estadual de Campinas, por meio da elaboração e aplicação de um questionário com questões abertas e fechadas. Os resultados preliminares mostram que o consumo de tomate em salada é realizado mais frequentemente fora do domicílio: cerca de 35% não consomem salada de tomate em casa, enquanto o consumo de salada em estabelecimentos comerciais foi de 40% na frequência de 3 a 4 vezes semanais. Com relação à percepção dos consumidores quanto à presença de agrotóxicos em tomates consumidos em restaurantes, observou-se que aproximadamente 35% dos entrevistados são muito preocupados, em oposição aos 2% que estão muito despreocupados. Referentes a higienização do tomate, 63% se preocupam moderadamente. A garantia ao consumidor do uso de tomates sem resíduos de agrotóxicos pode trazer benefícios aos consumidores e restaurantes.

Consumo alimentar - Atitude do consumidor - Riscos à saúde